

Residentes vão ao Buriti

Cerca de 100 médicos residentes e internos da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, estiveram ontem à tarde no Palácio do Buriti, com o objetivo de entregar ao governador Aimé Lamaison um documento em que reivindicam, entre outras, um reajuste salarial de 40% a partir de 1º de março corrente, direitos trabalhistas (contratos de trabalho, contagem de tempo para aposentadoria e direito à previdência) e dois salários mínimos para todos os internos da FH, inclusive os que são de outros estados que no momento não recebem nada.

Recebidos pelo chefe do Gabinete Militar, o Coronel Hugo Guimarães Costa, disse que

o governador a princípio se recusara atendê-los, por estar ainda "arrumando a casa". Mas, após alguma insistência, os residentes finalmente obtiveram a promessa de que, na segunda-feira terão uma audiência com o governador, para definirem o assunto, pendente desde o mês passado na gestão de Elmo Serejo. Independentemente dos resultados obtidos na segunda-feira, os médicos residentes e internos, terão, na terça-feira outra Assembléia Geral para discutirem a resposta oficial.

APOIO IRRESTRITO

Reunindo um total de 300 assinaturas (180 residentes e 120 internos) os médicos

residentes promoveram ontem às 14 horas, pouco antes de se dirigirem ao Palácio do Buriti, uma Assembléia Geral que contou com a participação do presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, Carlos Saraiva e Saraiva, que apresentou apoio irrestrito aos colegas, declarando, inclusive, que "o sindicato não sou eu, nem a diretoria, somos todos nós, médicos titulares e residentes, que praticamente temos os mesmos interesses". Neste sentido, os residentes que formarão uma comissão de dez membros na segunda-feira, já afirmaram contar com a presença de Carlos Saraiva para fortalecer ainda mais as reivindicações junto ao Governador.